

A CAPES/MEC autorizou o início do mestrado em Engenharia Elétrica na Universidade Federal do Pampa, UNIPAMPA, Campus Alegrete. Este é o primeiro curso de Mestrado da Universidade, o quarto na área no Rio Grande do Sul. O mestrado em Engenharia Elétrica deverá oferecer inicialmente 10 vagas, em processo seletivo previsto para o próximo ano letivo de 2010.

Segundo o pró-reitor de Pós-graduação da UNIPAMPA, professor Vinícius Jacques Garcia, o curso contemplará duas linhas de pesquisas: Modelagem & Otimização de Sistemas e Eletrônica.

Considerando a importância deste fato na trajetória e consolidação da UNIPAMPA, justamente em função do contexto e das oportunidades associadas ao ensino, em nível de Pós-graduação strictu sensu, o anseio de toda comunidade acadêmica é que este momento seja apenas o primeiro de muitos no caminho da implantação e reconhecimento da UNIPAMPA”, disse o pró-reitor acadêmico, professor Norberto Hoppen.

Este mestrado tem duração prevista de dois anos. Para obter o título de Mestre em Engenharia Elétrica, os alunos devem ser aprovados em atividades que perfaçam 24 créditos, além de demonstrar proficiência em uma língua estrangeira e defender uma dissertação. A coordenação dos trabalhos de implantação lembra que “é o primeiro mestrado aprovado na UNIPAMPA e na região Fronteira Oeste do RS, fato inédito”, que segundo ele “demonstra a capacidade da universidade em transformar a região através da atração de profissionais qualificados e da geração de conhecimentos através de pesquisas científicas”.

A reitora da UNIPAMPA, Maria Beatriz Luce, fez o anúncio da aprovação do curso na reunião de dirigentes realizada na sexta-feira, 27, em Bagé, destacando as interfaces que o Programa, sediado em Alegrete, deverá promover com outras unidades acadêmicas da Universidade como o Campus Bagé. “Esta é mais uma notícia que se oferece a comunidade gaúcha na certeza de que a Universidade Federal do Pampa vem dando certo e que suas ações de pesquisa, ensino e extensão caminham lado a lado com as preocupações de desenvolvimento regional”, disse a reitora, lembrando que as questões de geração e distribuição de energia estão entre as discussões de ponta em todo o país, reforçadas pelos episódios de apagões e da necessidade de pesquisas na área.

Assessoria de Comunicação